

SUMÁRIO

1 - O CONHECIMENTO DE DEUS	2
2 - A EXISTÊNCIA E O SER DE DEUS	2
2.1. A EXISTÊNCIA DE DEUS.....	2
2.2. PROVAS TRADICIONAIS DA EXISTÊNCIA DE DEUS.....	2
2.3. O SER (A NATUREZA) DE DEUS.....	3
2.4. OS ATRIBUTOS DE DEUS	3
3 - OS NOMES DE DEUS	5
3.1. NO ANTIGO TESTAMENTO.....	5
3.2. NO NOVO TESTAMENTO	6
4 - DEUS E SUA TRIUNIDADE.....	7
4.1. A TRIUNIDADE NO ANTIGO TESTAMENTO	7
4.2. A TRIUNIDADE NO NOVO TESTAMENTO	8
5 - JESUS CRISTO, DEUS CONOSCO	10
6 - O ESPIRITO SANTO.....	11
7 - DISTORÇÕES HISTÓRICAS SOBRE A DOCTRINA DA TRIUNIDADE.....	12
8 - TEXTOS DIFÍCEIS – E EXPLICADOS.....	13

1 - O CONHECIMENTO DE DEUS

É fato que Deus não pode ser plenamente conhecido por ninguém (Sl. 139: 6; 145: 3; Rm. 11:33), tudo que podemos conhecer de Deus é porque Ele quis nos manifestar (Mt. 11: 27; Rm. 1:19). Não é a sabedoria humana que faz Deus conhecido, mas a revelação (1 Co. 1:21; 2: 14; 2 Co. 4: 3-4). Isto porque o finito não pode compreender o infinito. Para alcançar o conhecimento de Deus dependemos das Escrituras Sagradas. O reformador João Calvino considerava que para o homem é impossível investigar as profundezas do Ser de Deus. "Sua essência," diz ele, "é incompreensível de tal maneira que sua divindade escapa completamente aos sentidos humanos". Não é que os Reformadores Protestantes negassem que o homem pode saber algo da natureza de Deus por meio da criação, mas afirmavam que o homem só pode adquirir verdadeiro conhecimento de Deus pela Revelação Especial, sob a iluminadora influência do Espírito Santo. Sem a revelação o ser humano jamais seria capaz de adquirir qualquer conhecimento de Deus, pois só o Espírito Santo pode dar esse conhecimento (1 Co. 2:11). Assim, só com a Bíblia podemos conhecer coisas verdadeiras acerca de Deus, e essa é a glória do ser humano (Jr. 9: 23-24). Portanto, é, sobretudo pelas Escrituras, que nos guiaremos neste estudo.

Mas, por que conhecer Deus? O conhecimento de Deus se faz necessário, porque é só conhecendo o objeto da nossa adoração, que saberemos como nos relacionar corretamente com Ele, como obedecê-lo e adora-lo (Vd. Jo. 4: 19-24).

Se Deus não é conhecido, não pode ser obedecido; porque a obediência é sempre baseada sobre o conhecimento. Quando a alma é abençoada com o conhecimento de Deus, descobre que este conhecimento é vida (João 17:3), e vida é poder; e quando se tem pode-se agir.

2 - A EXISTÊNCIA E O SER DE DEUS

2.1. A Existência de Deus

Uma primeira coisa a ser notada é que a Bíblia não se preocupa em tentar provar que Deus existe. A Bíblia já pressupõe que uma pessoa de sã consciência, não negará a existência do Ser criador, e que a criação é um testemunho incontestável dEle (Gn. 1:1; Sl. 19: 1-2; 14:1; Rm. 1: 18-20).

2.2. Provas Tradicionais da Existência de Deus

Durante a história algumas pessoas se viram compelidas a desenvolver argumentos racionais para explicar a existência de Deus, fazendo frente aos incrédulos. Os argumentos mais conhecidos são:

A. Argumento Ontológico. Este argumento diz que o ser humano tem a idéia de um ser absolutamente perfeito, e que a existência é uma característica essencial da perfeição, ou seja, um ser para ser perfeito tem que existir. E esse ser perfeito seria Deus.

B. Argumento Cosmológico. Declara este argumento que tudo o que existe no mundo tem uma causa, sendo assim, também o universo inteiro (o cosmos) deve ter uma causa, e uma causa infinitamente grande, portanto essa causa seria Deus.

C. Argumento Teleológico. Este argumento afirma que todo o universo uma ordem, uma inteligência, uma harmonia e um desígnio / objetivo. Isto mostraria então a existência de um ser inteligente que planejou tudo isto que os nossos olhos contemplam, portanto, Deus.

D. Argumento Moral. Diz este argumento que o reconhecimento pelo ser humano de um bem supremo, e sua busca do ideal moral exige e necessita da existência de um Deus que converta esse ideal em realidade.